

A mudança na noção atual de utopia é o tema da mostra *Um outro lugar*, com curadoria de Luísa Duarte

Com cerca de 40 obras produzidas na primeira década do século 21 por nomes como Rivane Neuenschwander, André Komatsu, Carlos Garaicoa e Jorge Macchi, exposição tem abertura no dia 14 de julho (quinta-feira) a partir das 20h

A mudança na noção atual de utopia ganha exibição na Sala Paulo Figueiredo do MAM-SP a partir do dia 14 de julho (quinta-feira), às 20h. É a exposição *Um outro lugar*, com curadoria de Luísa Duarte e cerca de 40 obras de nomes como Rivane Neuenschwander, Sara Ramo, Cinthia Marcelle, Marilá Dardot, Lucia Koch, Marcelo Cidade, André Komatsu, Carlos Garaicoa e Jorge Macchi.

Luísa Duarte faz um recorte da produção artística da primeira década do século 20 para evidenciar a tradução desse novo estado de coisas pelas artes visuais. A expografia de Álvaro Razuk organiza-se de forma solta em torno de alguns assuntos recorrentes nas obras. São eles cartografia / mapas, cidade, território, tempo, arquitetura, mercado / consumo e paisagem. As inter-relações entre os temas são inerentes, já que paisagem remete à cidade, que por sua vez ingressa na questão de território e assim por diante. Todas manifestações que podem levar o público a pensar uma “outra” forma de experimentar o tempo ou a cidade em que vive, por exemplo.

Como exemplos desse entrecruzamento, estão os trabalhos do cubano Carlos Garaicoa e de André Komatsu, que exploram a cidade sob o aspecto arquitetônico. Já Lucia Koch, sem deixar de lado esses dois elementos, acrescenta a eles um olhar sobre a paisagem, que também está nas obras de Rivane Neuenschwander, Fábio Morais e Raquel Garbelotti, aí associadas a uma representação cartográfica. Marcelo Cidade, Cinthia Marcelle e Matheus Rocha Pitta expõem um viés crítico sobre mercado e consumo. Uma nova leitura sobre a noção de tempo atual é o eixo de obras de Sara Ramo (nascida em Madri), Laís Myrrha e Marilá Dardot.

Completam o grupo de artistas Amilcar Packer (nascido no Chile); Angela Detanico e Rafael Lain; os argentinos Carla Zaccagnini, Nicolas Robbio e Jorge Macchi; Marcius Galan (nascido nos EUA); Cao Guimarães; e Rodrigo Matheus.

Conceito da mostra

A modernidade e seu correlato idealismo utópico é o pano de fundo conta o qual, de alguma forma, apontam as obras em exposição. A assertividade de um projeto de futuro pleno de desenvolvimento socioeconômico, que no Brasil foi encabeçado pela construção de Brasília,

foi substituída pela falência desse ideário com o fim das utopias de progresso e com a entrada de um novo âmbito de mudanças, agora micropolíticas e não mais utópicas. As utopias heróicas foram gradualmente substituídas por “ideais possíveis”, calcados nas micropolíticas, na sutileza e no cotidiano, nas mudanças na ordem imaginária do tempo e das paisagens urbanas.

Este “outro lugar” seria justamente aquele que não é nem a terra prometida do ideal moderno, tampouco o cinismo e a complacência com relação ao presente, mas sim uma posição ativa que acredita que pequenos movimentos podem resultar em grandes mudanças, diariamente. Propostas de um terceiro lugar, nem esse dado, nem aquele idealizado. O campo da arte contemporânea recente nos acena com essa chance, essa abertura.

A curadora

Luisa Duarte (1979, Rio de Janeiro). Vive em São Paulo. Crítica de arte e curadora independente. Mestre em filosofia pela PUC-SP. Membro do conselho consultivo do MAM-SP. Membro do conselho de projetos da Escola de Artes Visuais do Parque Lage – EAV. Lecionou na graduação de artes visuais da Faculdade Santa Marcelina entre os anos de 2008 e 2009. Foi membro do grupo de críticos de CCSP entre 2007 e 2010. Foi curadora dos solo projects America Latina da Feira ARCO, Madri, 2010. Foi coordenadora do ciclo de conferências "A Bienal de São Paulo e o Meio Artístico Brasileiro – Memória e Projeção", 28° Bienal de São Paulo, "em vivo contato", 2008. Fez parte da comissão curatorial do Programa Rumos Artes Visuais, Instituto Itaú Cultural, 2005/2006.

SERVIÇO

Exposição *Um outro lugar* (Sala Paulo Figueiredo)

Curadoria: Luisa Duarte

Abertura: 14 de julho de 2011 (quinta-feira), a partir das 20h

Visitação: 15 de julho a 11 de setembro de 2011

Local: Museu de Arte Moderna de São Paulo

Endereço: Parque do Ibirapuera (av. Pedro Álvares Cabral, s/nº - Portão 3)

tel (11) 5085-1300

Horários: Terça a domingo, das 10h às 17h30 (com permanência até as 18h)

Ingresso: R\$ 5,50

Sócios do MAM, crianças até 10 anos e adultos com mais de 65 anos não pagam entrada. Aos domingos, a entrada é franca para todo o público, durante todo o dia

Agendamento gratuito de visitas em grupo pelo tel. 5085-1313 e email educativo@mam.org.br

www.mam.org.br

<http://www.facebook.com/MAMoficial>

<http://www.twitter.com/MAMoficial>

<http://www.youtube.com/MAMoficial>

Estacionamento no local (Zona Azul: R\$ 3 por 2h)

Acesso para deficientes

Restaurante/café

Ar condicionado

Mais informações para a imprensa

Conteúdo Comunicação

Luciana Pareja (luciana.pareja@conteudonet.com) 7200 4131

Tel.: (11) 5056 9823

Ariane Oliveira (ariane.oliveira@conteudonet.com) 8287 6609

Roberta Montanari (roberta.montanari@conteudonet.com) 9967 3292

Cláudio Sá (claudio.sa@conteudonet.com) 9945 7005

Tel. (11) 5056 9800